



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO ÓLEO DO PEQUI (*CARYOCAR CORIACEUM*) EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM CERATOCONJUNTIVITE SECA

Ana Paula Vieira Barbosa¹, Stéphanie Ingrand Araújo¹, Bruno Daby Figuerêdo¹, Fabrício Bezerra de Sá¹
E-mail: anavbpaula@gmail.com

¹ Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal- DMFA, UFRPE.

A Ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma afecção que acomete humanos e outras espécies, como os cães. Essa afecção decorre principalmente da instabilidade do filme lacrimal com consequente comprometimento corneano e palpebral. O tratamento consiste no uso de lacrimomiméticos associados ao uso de antiinflamatórios e/ou imunossuppressores tópicos. Pesquisas demonstram que o uso dos ácidos linolênico, linoleico ou seus derivados auxiliam no tratamento da CCS, o pequi (Caryocar coriaceum), por sua vez, apresenta tais substâncias em sua composição. Objetivou-se com esse projeto a avaliação dos efeitos do uso ocular do óleo de pequi em ratos e análise da ação em cães com CCS. Para avaliação de toxicidade tópica foram utilizados 5 ratos da raça Wistar. Instilou-se uma gota do óleo de pequi no olho direito (olho testado) e solução fisiológica a 0,9% no olho esquerdo (olho controle) de cada animal seguido de exame de oftalmoscopia direta. Foram coletadas amostras de citologia ocular através da esfoliação do saco conjuntival e realizada análise histopatológica do globo ocular e conjuntiva. Os cães diagnosticados com CCS foram avaliados com o auxílio do oftalmoscópio direto (Heine 200s®), lâmpada de fenda portátil (Keeler PSL one, 3010-P-20011®), teste lacrimal de Schirmer (teste de Schirmer Ophthalmos®), teste de fluoresceína (fluoresceína sódica 1% colírio – Ophthalmos®), teste de tempo de ruptura do filme lacrimal e fotodocumentação para serem classificados quanto ao grau de CCS. Os olhos foram avaliados individualmente, quanto aos sinais presentes na oftalmoscopia direta sendo pontuados na faixa de 0 a 5, quanto aos outros exames foram pontuados com 1 ou 0 referente, respectivamente, a presença e ausência do fator avaliado. A soma dos valores possibilitou a classificação do animal em uma das 3 categorias, sendo leve (0-30,55%), moderado (30,6- 61,1%) e grave (61,1-100%). Em relação ao citológico e histopatológico, verificou-se diferentes formatos de células epiteliais características da conjuntiva com prevalência das células escamosas, como esperado em olhos saudáveis, não havendo, portanto, alterações macro e microscópicas. Quanto aos cães com CCS, foi possível observar em alguns olhos uma discreta melhora nos resultados do teste de Schirmer e aumento do tempo de ruptura do filme lacrimal (TRFL).

Palavras-chave: óleo de pequi, ceratoconjuntivite seca, cães.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E